

Avaliação de folhas de espécies vegetais como iscas para a detecção de oomicetos em fontes de água de irrigação/Evaluation of leaves of plant species for detection of oomycetes in sources of irrigation water. E.A. Barboza¹; H.M.M. do Vale¹; A.W. Moita²; A. Reis²; P.H.G. Valentim³. ¹Universidade de Brasília, Campus universitário Darcy Ribeiro, Brasília-DF. ²Embrapa Hortaliças, BR 060 km 09, Gama-DF. ³Faculdade Icespe/Promove, Qs 5 Rua 300, Águas Claras-DF. E-mail: ailton.reis@embrapa.br

A detecção de fitopatógenos, como *Pythium* e *Phytophthora*, em fontes de água de irrigação é dificultada pela ausência de métodos simples e rápidos de monitoramento. Assim, o objetivo desse trabalho foi comparar a eficiência de folhas de diferentes espécies vegetais como iscas para a detecção de *Pythium* e *Phytophthora* em fontes de água de irrigação. Os locais de coleta foram um tanque com capacidade de 7500 m³ e o Córrego Capoeira Grande que abastecem os campos experimentais da Embrapa Hortaliças (CNPq). Foram selecionadas folhas recém coletadas de seis espécies vegetais: pinos (*Pinus elliottii*), capim elefante (*Pennisetum purpureum*), palmeira ornamental (*Dypsis lutescens*), laranja (*Citrus sinensis*), manga (*Mangifera indica*) e tomate (*Solanum lycopersicum*). Oito folhas de cada espécie foram acondicionadas em bolsas de malha fina (20x40 cm) e mergulhadas por três dias em cada fonte de água. Após a retirada, cinco porções de cada folha foram destacadas e colocadas em meio de cultura seletivo. O número de colônias de *Pythium* e *Phytophthora* foram contadas visando determinar que espécie vegetal seria a melhor isca. As folhas de capim e tomateiro foram mais eficientes para detecção de *Pythium* nos dois locais de coleta. Para *Phytophthora*, folhas de mangueira e tomateiro demonstraram maior potencial para isolamento no Córrego. Já no tanque houve pequena variação entre as espécies avaliadas.

Palavras-chave: *Pythium*, *Phytophthora*, fitopatógenos de solo, ambiente aquático.